



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 16:30 horas em segunda convocação, na ACBR sito a Rua Zilda Azeredo Cordeiro, nº 60, Barra do Riacho, Aracruz-ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores associados, empregados da **PORTOCEL - Terminal Especializado de Barra do Riacho** representados por este sindicato, por convocação no site do sindicato no dia 20/09/2024 por meio do boletim informativo Acontece no Cais, em continuação da assembleia realizada no dia 30/08/2024, com qualquer número de associados presentes se reuniram para analisar, discutir e deliberar os seguintes assuntos: **1- Discutir e deliberar sobre a proposta apresentada pela PORTOCEL para o Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025; 2 – Plano de Luta.** O Presidente Marildo Capanema Lopes, abre a assembleia agradecendo a presença de todos e esclarece que a presença dos associados é muito importante para o processo de negociação. Após, passou a falar sobre a reunião que ocorreu no dia 10/09/2024, pela qual a empresa solicitou esclarecimentos sobre a recusa da proposta anterior. Em resposta, o presidente relatou que a categoria não está satisfeita com a proposta apresentada. Disse ainda que não foi aceita a proposta de criar faixas diferentes para o salário inicial da função de operador de empilhadeira. Em relação à cláusula do afastamento, o Sr. Marildo afirmou que a categoria aceita, mas por 12 (doze) meses e que é necessário discutirmos melhor a pauta que foi enviada para negociar. A empresa, de posse dessa informação, agendou uma nova reunião, que aconteceu dia vinte de setembro de 2024, última sexta-feira, onde fez a seguinte proposta "Posteriormente Portocel reforçou a manutenção da remuneração de 3º quartil a foi apresentado novos avanços: Reposição da perda inflacionária na totalidade do INPC de 3,69. Ganho real de 1%. Cesta básica/ ticket alimentação de R\$ 726,00 (>10%). Ajuste da cláusula de banco de horas, com inclusão de flexibilidade de escolha da totalidade da hora extra pelos trabalhadores. Liberação da inclusão da taxa assistencial negocial em relação aos trabalhadores não sindicalizados. Seguro afastamento / complementação do salário de afastados do INSS por 12 meses. Após apresentação dos avanços o sindicato pediu um tempo



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

para avaliação dos avanços. Em seguida se deu a retomada da reunião, em que o sindicato realizou ponderações solicitando a possibilidade de algum avanço adicional, com as seguintes manifestações: 1 – Melhora do ganho real; 2 – Hora extra 100% após a segunda hora, 3 – Salário para brigadista; 4 – Retirada da cláusula da hora in itinere; 5 – Retirada da cláusula 24, embarque e desembarque de até 120 mil toneladas de carga ano sem incidência de pagamento de salário de produção; 6 – Tíquete alimentação de R\$ 800,00 reais. 7 – Acordo de validade anual. Portocel ressaltou novamente os avanços apresentados e solicitou uma pausa para avaliação com comitê de negociação. Após segunda pausa, Portocel reforça os avanços e explicou o atual cenário de novas cargas, reforçando a necessidade de estabilização uma vez que não existe uma garantia até o momento de fidelização das cargas, que ainda é um processo em construção. Foi reforçado a impossibilidade de novos avanços." Feitos tais esclarecimentos, passou a palavra para o vice presidente, Sr. Luiz Carlos, que iniciou sua fala dizendo que nesta reunião não teve a concordância com a proposta encaminhada pela empresa, como descrito na ata. Informou, ainda, que podemos melhorar a proposta, mas para isso precisamos discutir melhor sobre a proposta apresentada pela empresa e, caso seja rejeitada, teremos condições de voltar à mesa de negociação. Herval disse, também, que nossas discussões e estratégias devem ficar restritas à esse ambiente, ou seja, a empresa não deve ter conhecimento do que é dito em assembleia. Em seguida, o Sr. Jadir pediu a palavra e afirmou que a empresa que trabalhamos é muito boa, que precisamos pensar bem em nossa decisão, mas entende também que a proposta pode melhorar. Propôs que a assembleia autorizasse o presidente a ligar para a empresa para solicitar uma melhora no ganho real, ticket alimentação, como também solicitar um abono. Ato contínuo, o presidente retomou a palavra e fez uma proposta para ser avaliada pelos presentes, qual seja: caso a proposta da empresa seja reprovada (que por sinal melhorou muito em relação à proposta inicial), manter a assembleia já marcada para próxima sexta-feira, dia vinte e sete, além de greve a ser iniciada no próximo dia primeiro de outubro, autorizando-se a diretoria do sindicato a buscar uma nova negociação com base na proposta apresentada na mesa, que pode ser até um abono, caso a empresa venha a oferecer. Feitos todos os esclarecimentos, foi aberto ao plenário para os questionamentos e dúvidas. Depois de amplo debate e, não havendo mais dúvidas, o presidente esclareceu sobre o processo de votação,



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.

CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

dizendo SIM é para aprovar a proposta da empresa e NÃO para reprovar, como também deixa pré agendado uma nova reunião para a próxima sexta-feira, dia 27/09/2024, no mesmo horário e local. Deixou agendada a greve a partir do dia um de outubro de 2024, às 07h:00min, bem como autorizou à diretoria a buscar uma nova negociação, objetivando a melhoria do acordo. Após, foi iniciado o processo de votação, por meio de voto secreto, com chamada nominal. Feita a votação, a proposta da empresa foi rejeitada pela maioria dos presentes, tendo somente 14 (quatorze) votos a favor da proposta da empresa e 57 (cinquenta e sete) votos pela reprovação da proposta. Nada mais havendo a tratar, o presidente, agradece a presença de todos e deu por encerrada a assembleia da qual, eu, Roberto Hernandez, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 25 de setembro de 2024.


Marildo Capanema Lopes
Presidente


Roberto Hernandez
Secretário da mesa